

Sarney volta ao Alvorada

Rinite de d. Marly melhora e ela mesma providencia mudança

BRASÍLIA — Enquanto o presidente José Sarney se encontrava no Peru, dona Marly Sarney providenciou a mudança da família da Granja do Torto para o Palácio do Alvorada. Com isso, a reunião do presidente Sarney com os moderados, marcada para a próxima quarta-feira, já será realizada na residência oficial da Presidência da República.

A família havia se mudado para o Torto porque o Palácio da Alvorada, com sua estrutura de muitos vidros, vinha prejudicando a saúde de dona Marly, que sofre de rinite alérgica crônica. A doença se agravava nas épocas de seca, entre julho e outubro. Por isso, no dia 29 de julho, quando a umidade do ar atingiu 15%, o presidente decidiu se mudar para a Granja do Torto, que é muito mais arborizada. Foram 75 dias na residência que foi ocupada pelo presidente Figueiredo. Agora, com a volta da temporada de chuvas — que vai até mar-

JORNAL DO BRASIL

16 OUT 1989

ço —, a família decidiu retornar à casa oficial, que fica muito mais perto do Palácio do Planalto.

A mudança foi rápida. Em algumas horas as roupas e objetos pessoais da família Sarney foram transportados pelos empregados para a antiga moradia. As duas casas são mobiliadas, o que facilitou o trabalho de todos, que tiveram de se preocupar apenas com alguns bibelôs de dona Marly, que ela leva para onde vai.

O Palácio da Alvorada, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, é muito criticado pelos que o ocupam. Sua estrutura não permite a instalação de ar condicionado, o que causa enorme desconforto ao presidente e sua família, porque o calor na capital federal é muito grande e os vidros ajudam a aumentar a temperatura. Além disso, a umidade é ainda mais reduzida pelos ventiladores nos diversos ambientes. Para minorar os problemas causados pela seca, o médico da Presidência, doutor Messias de Araújo, reomendou que no quarto do casal, além de umidificadores, fossem colocadas toalhas molhadas todas as noites.